

Relatório sobre o apoio do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) à Biblioteca Demonstrativa do Brasil (BDB)



Brasília
2022

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Hamilton Mourão

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

Paulo César Rezende de Carvalho Alvim

Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Cecília Leite Oliveira

Diretora

Reginaldo de Araújo Silva

Coordenação de Administração – COADM

Gustavo Saldanha

Coordenação de Ensino e Pesquisa, Ciência
e Tecnologia da Informação – COEPPE

José Luis dos Santos Nascimento

Coordenação de Planejamento, Acompanhamento
e Avaliação – COPAV

Marcel Garcia de Souza

Coordenação-Geral de Pesquisa e Desenvolvimento
de Novos Produtos – CGNP

Bianca Amaro de Melo

Coordenação-Geral de Pesquisa e Manutenção
de Produtos Consolidados – CGPC

Tiago Emmanuel Nunes Braga

Coordenador-Geral de Tecnologias de Informação
e Informática – CGTI

Milton Shintaku

Coordenador de Articulação, Geração e Aplicação
de Tecnologia – COTEC



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

Instituto Brasileiro de Informação
em Ciência e Tecnologia

Relatório sobre o apoio do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) à Biblioteca Demonstrativa do Brasil (BDB)



Brasília
2022

EQUIPE TÉCNICA

Diretora do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)

Cecília Leite Oliveira

Coordenador-Geral de Tecnologias de Informação e Informática (CGTI)

Tiago Emmanuel Nunes Braga

Coordenador de Tecnologia para Informação (COTEC)

Milton Shintaku

Shintaku, Milton

Relatório sobre o apoio do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) à Biblioteca Demonstrativa do Brasil (BDB) / Milton Shintaku, Ingrid Torres Schiessl e Ítalo Barbosa Brasileiro. Brasília: Ibict, 2022.

14 p.

1. Migração de sistemas. 2. Sistemas de informação. 3. Tecnologia da informação. 4. Koha. 5. ArchesLib. I. Schiessl, Ingrid Torres. II. Brasileiro, Ítalo Barbosa. III. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. IV. Título.

CDU 02:004.4

Ficha catalográfica elaborada por Ingrid Torres Schiessl CRB1/3084

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. OBJETIVOS	6
2.1 Objetivo Geral	6
2.2 Objetivos Específicos	6
3. RESULTADOS	6
3.1 Tratativa Atual de Migração	6
3.2 Dificuldades apresentadas	11
3.3 Resultados Alcançados	12
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	13

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), desde o seu nascimento, ainda como Instituto Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (IBBD), em 1954, tem atuado fortemente junto às bibliotecas, nas mais diversas linhas, entre as quais estão as tecnologias para gestão de acervo. Um dos destaques iniciais desse trabalho foi a atuação do instituto na distribuição da tecnologia Integrated Set for Information System (ISIS), voltada à automatização da gestão de acervos.

Com a evolução tecnológica, as tecnologias ISIS foram ultrapassadas pelos novos sistemas em operação na internet, com destaque para o Koha, *software* livre considerado como um Sistema Integrado de Gestão de Bibliotecas (SIGB). O Koha é o sistema de biblioteca de código aberto mais utilizado no mundo, já tendo sido adotado por países como Turquia e Filipinas como *software* oficial das suas bibliotecas públicas.

O Ibict, a partir de 2017, tem atuado no fomento ao uso do Koha no Brasil, por meio da produção de documentação técnica, como guias e cartilhas, e de um canal interativo para tirar dúvidas ou resolver problemas, o fórum do Ibict¹. Nesse caminho, o Ibict tem se tornado referência na atuação com o Koha, dando apoio a várias instituições que o adotam para gerenciar bibliotecas.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Relatar o histórico de apoio do Ibict à migração dos dados da Biblioteca Demonstrativa do Brasil (BDB).

2.2 Objetivos Específicos

- Apresentar a interação entre as equipes do Ibict e da BDB;
- Relatar as dificuldades apresentadas;
- Descrever os resultados alcançados.

3. RESULTADOS

As primeiras tratativas do Ibict e da BDB remontam a 2017, com o lançamento do Guia de Usuário do Koha, quando, por meio de conversas informais com o então dirigente do Departamento do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca (DLLLLB), Dr. Cristian Bryner, discutiu-se sobre uma possível adoção do Koha para as bibliotecas públicas brasileiras, tendo a BDB como modelo. A partir de então, o Ibict tem se colocado à disposição para apoiar a BDB, dentro dos limites operacionais e institucionais.

Assim, desde o início da interação entre o Ibict e a BDB, a equipe da Coordenação de Tecnologias para Informação (Cotec) esteve disponível para apoiar a BDB com profissionais altamente qualificados, como uma bibliotecária e um informático, entre outros colaboradores, que atuaram em conjunto nas ações, uma vez que a tarefa de migração requer equipe multidisciplinar, haja vista a sua complexidade.

3.1 Tratativa Atual de Migração

Em 2020, com a posse do Prof. Dr. Emir José Suaiden, ex-diretor do Ibict no DLLLLB, agora no Ministério do Turismo, foram retomadas as atividades de migração da base existente no ArchesLib para o Koha. Uma solicitação institucional de apoio foi feita dia 31 de agosto de 2020 à diretoria do Ibict, sendo repassada à Coordenação de Tecnologias para Informação (Cotec), por meio de mensagem eletrônica (E-mail).

¹ Disponível em: <https://forum.ibict.br/>.

Já em setembro, após certa interação, foi relatado ao Ibict que a BDB já havia instalado uma instância do Koha, mas que estava em versão antiga. Diante dessa informação, foram repassadas à equipe da BDB orientações de como atualizar o Koha, ou seja, um passo a passo composto de comandos a serem utilizados na atualização de versão.

Em novembro, o Ibict recebeu dois arquivos da BDB, que correspondiam à base de dados da biblioteca:

1. Arquivos em formato Marc21, exportados do ArchesLib, com 78.236 registros;
2. Arquivo em formato XML, corresponde a um *extract* da base de dados do ArchesLib, com 18491 registros;

Foi decidido junto à equipe da BDB pela utilização do arquivo com registros no formato MARC, deixando o outro apenas para consulta, caso fosse necessário. Na sequência, realizou-se a importação de arquivos testes para uma instalação do Koha do Ibict, de forma que a equipe da BDB pudesse realizar uma primeira avaliação. Concomitantemente, a equipe da Cotec encaminhou, à BDB, um arquivo contendo o diagnóstico inicial dos dados migrados.

Em resposta ao diagnóstico, a BDB informou que apenas os Registros Bibliográficos (RB) seriam migrados sem os seus exemplares e que a coleção era apenas do tipo de material Livro. Outros apontamentos disseram respeito à utilização da Classificação Decimal de Dewey (CDD) e do campo 653\$a para Assunto.

De 21 a 26 de fevereiro de 2021, das 8h às 12h, pela plataforma Google Meet, utilizando o recurso de gravação da reunião, o instituto ministrou o treinamento do *software* Koha à equipe BDB.

Em março, o Ibict concluiu a migração dos registros bibliográficos numa instalação própria do Koha (kohaa-nadm.ibict.br), e concedeu acesso à instância para validação da migração pela equipe da BDB.

Em maio, a BDB voltou e decidiu migrar os exemplares para o Koha. No mês seguinte, reenviou o arquivo enviado em novembro de 2020 – arquivo em formato XML correspondente a um *extract* da base de dados do ArchesLib com 18491 registros –, relatando que esse arquivo correspondia aos exemplares.

Em julho, o instituto iniciou o tratamento dos dados, porém não havia dicionário de dados do *software* ArchesLib. Em vista disso, o Ibict elaborou uma planilha, com o auxílio da equipe da BDB, para corresponder os campos do *software* ArchesLib com os campos Marc21 e, assim, identificar a função de cada campo do ArchesLib.

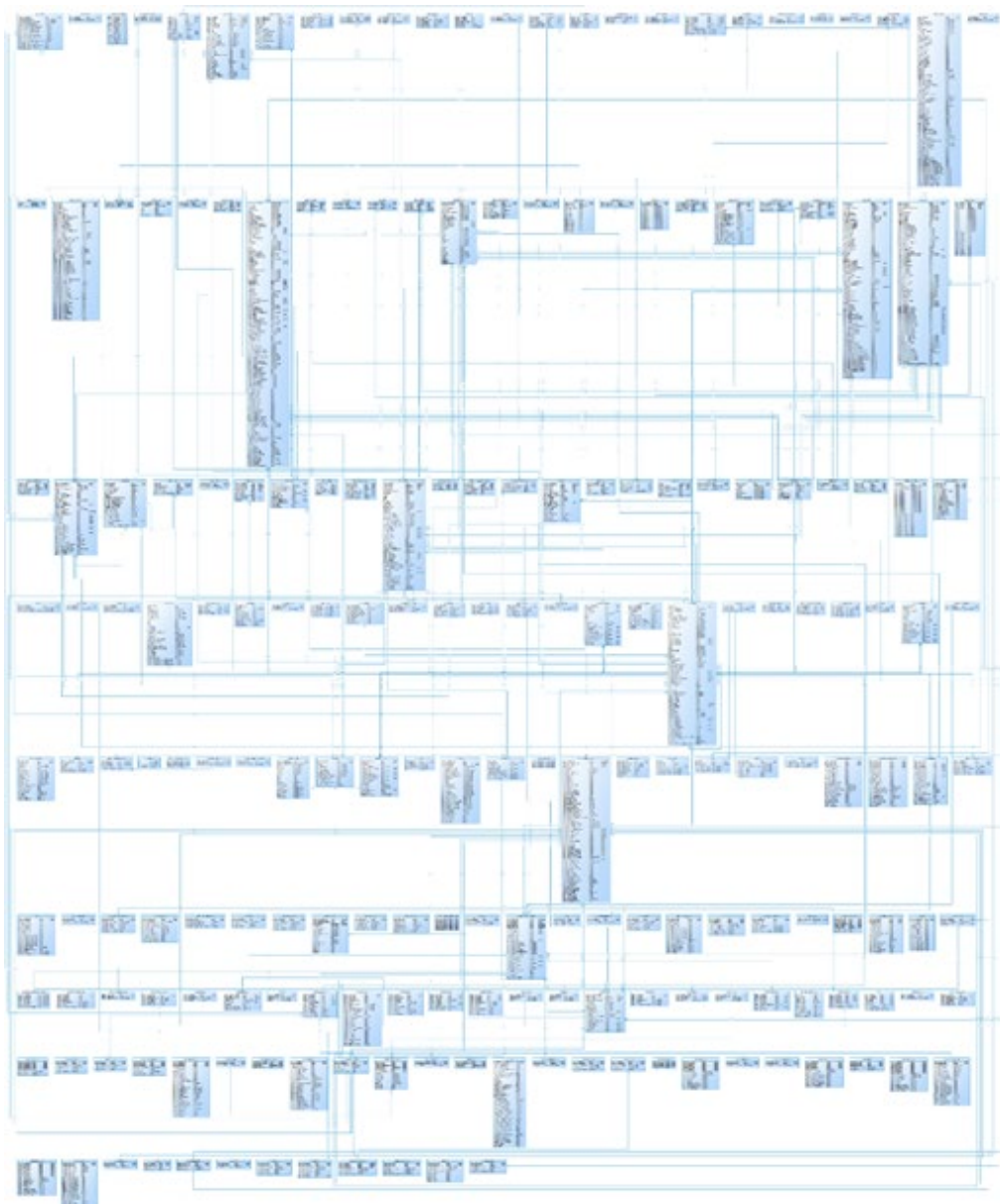
Em agosto, a equipe da BDB comunicou ao Ibict o esgotamento dos esforços para reativar o ArchesLib. Por e-mail, o senhor Sebastião informou:

*Esgotamos todos os esforços para reativar o ArchesLib, mas não foi possível. **Portanto, recomendo que seja migrado o que for possível.** Como disse no e-mail anterior, intuo que esse De Para que vocês pretendiam realizar, no meu entendimento, entendimento são pertinentes aos materiais especiais (CDs, DVDs, Revistas, etc) que, como disse, não guardávamos no ArchesLib, ou seja, seria muito trabalho por nada. Diante disso, nos colocamos a disposição e ficamos no aguardo de outras instruções que possa facilitar e agilizar o processo.*

Diante da dificuldade de mapear todos os campos (totalizando 202 campos) do *software* ArchesLib, a equipe da Cotec optou por outra abordagem e realizou a correspondência apenas dos campos preenchidos (totalizando 146 campos).

Em setembro, a equipe da BDB complementou a planilha de correspondência dos campos e também encaminhou uma figura com a organização das tabelas no banco de dados (Figura 1).

Figura 1 – Organização das tabelas no banco de dados



Fonte: ArchesLib(2022).

No final do mês de setembro, a equipe do instituto finalizou o tratamento dos dados, resultando em: 78.236 registros bibliográficos (RB) e 18.491 exemplares (EX).

Em outubro, a Cotec realizou o relacionamento entre os RB e os EX, pois para o *software* Koha os exemplares são armazenados também no formato Marc21, o que exigiu a transformação do arquivo (18.491 exemplares) .xml em formato .mrc . Para isso, verificou-se os campos do *International Standard Book Number* (ISBN) e, em seguida, o título da obra, obtendo-se, como resultado: 15.747 exemplares correspondidos, 36 exemplares não correspondidos, 2.708 exemplares correspondidos com mais de um RB. Diante deste resultado, adotou-se as seguintes medidas:

- a. Inclusão dos 15.747 exemplares correspondidos nos respectivos registros;
- b. Pergunta à BDB sobre os 36 exemplares não correspondidos;
- c. Unificação dos RB duplicados e nova correspondência dos 2.708 exemplares com os RB mesclados;

Na segunda quinzena de dezembro, o Ibict concluiu a migração do acervo, informação que foi comunicada por e-mail à BDB. Nesse mesmo e-mail, a BDB também foi questionada sobre os 36 exemplares (EX) sem

correspondência com RB. Quanto à migração, foi realizada em uma instalação do Koha no servidor do Ibict, porém o acesso foi disponibilizado à equipe da BDB por meio de login e senha.

Em fevereiro de 2022, o senhor Sebastião solicitou a base de dados da instalação do Koha no servidor do Ibict, para que a BDB pudesse migrar para o Koha instalado no MTur. O arquivo em formato .mrc foi disponibilizado juntamente com um tutorial no formato .pptx. No final do mês, a equipe da BDB apontou problemas com o campo chamado COD_DOC. Tal campo era utilizado no *software* ArchesLib como identificador dos registros, isto é, a chave principal do registro no ArchesLib.

No início de março, a equipe da Cotec esclareceu à BDB, via e-mail, quais foram os procedimentos adotados na migração dos dados ao Koha. Para a realização da migração, existiam dois arquivos principais: um de registros bibliográficos (que apresenta 78.236 entradas) e um de exemplares (que apresenta 18.491 entradas). O preenchimento das informações dos exemplares foi feito a partir do cruzamento de dados entre os dois arquivos. Considerando a diferença da quantidade de entradas dos dois, a maior parte dos registros bibliográficos ficou sem exemplares, totalizando 51.234 registros sem exemplar (detalhado em relatório enviado por e-mail). A equipe da Cotec ressaltou que o campo COD_DOC (migrado para o campo 035\$a do MARC), estava presente **apenas** no arquivo de exemplares (o arquivo com dados de apenas 18.491 registros). Por isso, esse dado está preenchido apenas nos registros bibliográficos que possuem correspondência de pelo menos um exemplar.

Resumidamente, a migração ocorreu da seguinte forma:

1. Tratamos dos dados enviados e os transformamos em formato Marc21, resultando em:

- 78.236 registros bibliográficos (RB);
- 18.491 exemplares (EX).

2. Em seguida, realizamos as correspondências entre os RB e EX, sendo utilizados o ISBN e, em seguida, o título da obra, resultando em:

- 18.255 exemplares correspondidos;
- 36 exemplares não correspondidos;
- 200 exemplares correspondendo com mais de um RB.

2.1. Sobre os 36 exemplares sem correspondência, a equipe aguarda as orientações da BDB para saber como proceder, conforme e-mail enviado em 14 de dezembro de 2021 (está sendo reencaminhado como anexo em formato .xml).

2.2. Com relação aos 200 registros com mais de uma correspondência, isso ocorre por falta de algum identificador para fazer a associação. Nesse caso, também está sendo enviado um anexo .xml com os registros de exemplares com mais de uma correspondência.

3. Por fim, durante o tratamento dos dados, descobrimos RB duplicados, pois o ISBN estava igual. Esses registros foram unificados.

Após esclarecimentos sobre a migração dos registros bibliográficos e exemplares, o Ibict questionou, ainda no mês de março, se os registros de usuários seriam migrados e a equipe da BDB informou que **não seria necessário realizar a migração da base de usuários para o Koha**.

Na segunda quinzena do mês, a equipe da BDB voltou a questionar sobre o campo COD_DOC, visto sua importância, levando a equipe do Ibict a solicitar uma reunião – marcada para 22 de março de 2022, às 10h, via Google Meet – para entender mais as características desses campos.

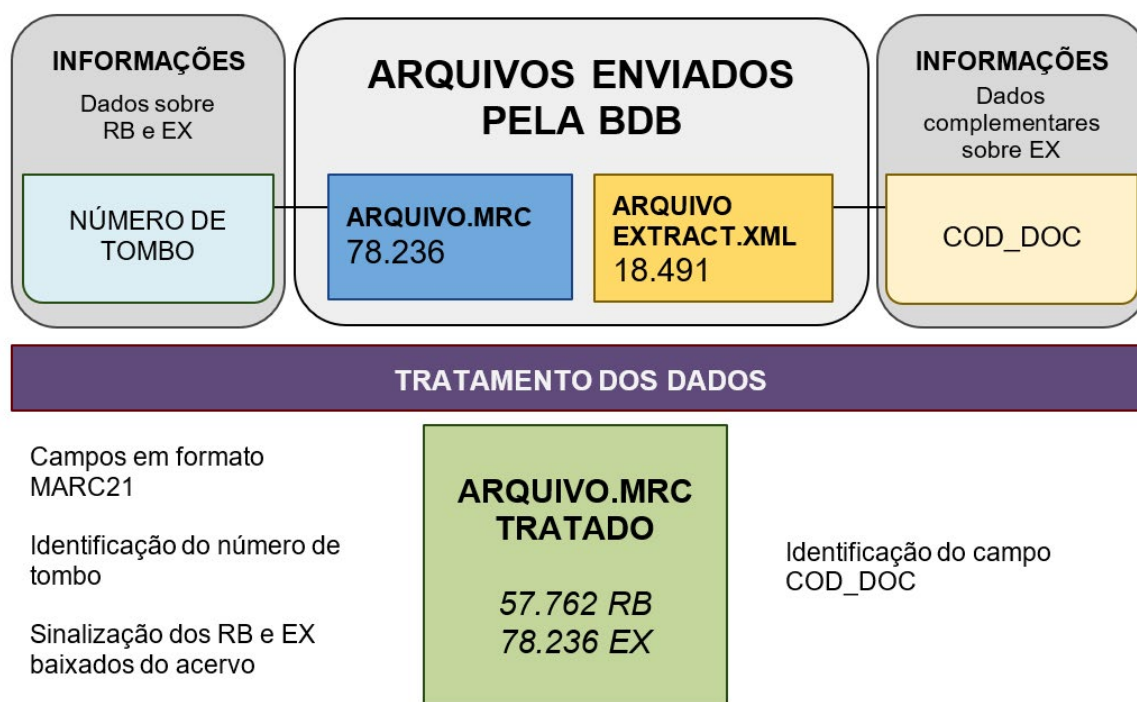
Após a reunião, observou-se que todo o trabalho precisaria ser refeito, pois os registros que se encontravam duplicados no arquivo enviado pela BDB, em formato .mrc, na verdade correspondiam também aos exemplares, isto é, se o campo de título e ISBN apareciam duas vezes no arquivo, significava que deveria ser criado 1 RB + 2 EX. Para a realização desse tratamento, foi fundamental a participação da bibliotecária Maria Ivete G. Monteiro Rodrigues, da BDB, que verificou, nas estantes, a existência desses exemplares. Apenas com essa conferência foi possível ter certeza de que **o número ocorrência do campo título correspondia à quantidade de exemplares da obra**.

Ainda no mês de março, a partir do novo tratamento dos dados do acervo, verificou-se a existência de muitos registros que foram retirados da coleção, isto é, foram desbastados do acervo, totalizando 15.958 RB e 23.059 EX. Em conversa com a bibliotecária responsável, decidiu-se por realizar a migração desses exemplares, contudo, eles foram omitidos do catálogo on-line, de forma que não seja possível o usuário visualizar. Para realizar a omissão dos RB e EX, foram utilizados os campos Marc21 942\$u e 952\$0, respectivamente. Cabe ressaltar que a bibliotecária disponibilizou sete arquivos que listam os itens baixados do acervo da BDB (seis em formato .pdf e um em formato .xlsx).

No fim do mês, o Ibict apresentou à equipe da BDB a nova migração do acervo. Ao final, o acervo foi reduzido de 78.236 registros para 57.762 registros. O Número de Tombo foi migrado para o campo 952\$x (chamado Nota Interna) (Total: 78.236), que é um campo Marc21 do exemplar. O COD_DOC foi migrado para o campo 952\$p (chamado Código de Barras), que é um campo Marc21 do exemplar (Total: 24.007). Oportunamente, a bibliotecária Ivete afirmou que o código e as coleções dos registros não foram migrados, e a equipe da Cotec verificou que as informações sobre as coleções não estavam nos arquivos enviados.

A estrutura da migração dos registros e exemplares do acervo da BDB pode ser visualizada na Figura 2:

Figura 2 - Estrutura da migração dos registros e exemplares do acervo da BDB



Fonte: Elaboração dos autores (2022).

Visto que, nos arquivos migrados, ainda faltam campos COD_DOC e também as informações sobre a coleção, o coordenador-substituto Sebastião Lima Filho informou que tentou realizar uma nova extração da base do ArchesLib, porém sem sucesso. Com relação às coleções, o Ibict informou que é impossível migrar, pois **não há dados**. Mas, com o quadro enviado pela bibliotecária Ivete, foi possível cadastrar as coleções no Koha, o que também possibilitou inserir nos novos itens e realizar a inclusão manualmente. O campo Marc21 é destinado às coleções é **952\$8**.

Quadro 1 - Código e nomes das coleções da BDB do software ArchesLib

IDENTIFICAÇÃO DA COLEÇÃO E NA ETIQUETA	DESCRIÇÃO	CONTINUIDADE
A	Coleção Acervo Geral	Sim
A-EB	Coleção Escritores de Brasília obras gerais	Não

IDENTIFICAÇÃO DA COLEÇÃO E NA ETIQUETA	DESCRIÇÃO	CONTINUIDADE
R	Coleção Obras de Referência	Sim
R-EB	Coleção Escritores de Brasília (obras de referência)	Não
RJ	Coleção Obras de Referência Juvenil	A decidir
RES	Coleção Reserva	Não (se houver necessidade de verificar possibilidade de deixar um exemplar restrito ao empréstimo)
INF	Coleção Infantil (itens direcionados a crianças de 0 a 6 anos)	Sim
I-EB	Coleção Escritores de Brasília (itens infantis)	Não
J	Coleção Infantil e Juvenil	Sim
J-EB	Coleção Escritores de Brasília (itens juvenis)	Não
EL	Coleção Espaço Livre (geralmente livros de artes). Obs.: não eram apenas livros que havia nesse espaço	Não
EL-C	Itens das coleções Princípios, Primeiros Passos etc.	A decidir (provavelmente não)
EL-F	Coleção Folhetos	Não
EL-EB	Coleção Escritores de Brasília (geralmente livros de artes)	Não
EL-EBF	Coleção Escritores de Brasília (folhetos)	Não

Fonte: BDB (2022).

3.2 Dificuldades apresentadas

Desde o início da colaboração do Ibict com a BDB, foi pedido o dicionário de dados da base do ArchesLib, visto que foi passado para a equipe do Ibict o arquivo do acervo sem detalhamento ou identificação de campos. Como é de conhecimento, o ArchesLib não utiliza o padrão internacional para registros bibliográficos Marc21, o que dificulta a migração entre sistemas. O Koha, por outro lado, requer que os dados a serem importados estejam no Marc21.

Assim, a primeira dificuldade apresentada foi a necessidade de entender os dados do ArchesLib, para criar um mapa entre o seu formato e o Marc21. Esse ponto foi extremamente complicado, pois a equipe da BDB não enviou o dicionário de dados necessário à viabilização da extração e do mapeamento dos dados. Dessa maneira, em grande parte das vezes, foi preciso extrair dados pontualmente.

Também, em várias ocasiões, as bases de dados enviadas não estavam completas, provocando retrabalho recorrente. Como o Koha opera com os registros padronizados em Marc21, isso implica em utilização de dados estruturados e complexos, a fim de possibilitar o pleno funcionamento de todos os seus módulos. Da mesma forma, no Koha, há dados específicos, complementares, que compõem a sua base, como os dados das obras, dos exemplares, dos periódicos, de autoridades e outros. Durante o processo de migração, nem sempre esses dados foram encontrados, o que pode ocasionar certas inconsistências no sistema.

Além disso, alguns campos de um registro Marc são opcionais e o seu preenchimento depende da política de catalogação (em específico, o manual de catalogação) da instituição. Por conta disso, a definição do campo-destino de alguns dados depende unicamente da biblioteca para onde os dados serão migrados. Em algumas ocasiões, dados foram enviados sem orientação de correspondência de campos ou de significado, e esse ponto não pode ser definido pelo próprio Ibict. Assim, foi solicitada a correspondência dos campos, mas a equipe da biblioteca não conseguiu definir a correspondência ou o significado de todos, cabendo ao Ibict migrar o que foi enviado.

Outro problema surgiu com a falta de dados de exemplares. Na forma padrão, um registro bibliográfico refere-se à obra em si e os registros de exemplares (que correspondem ao campo 952 do registro Marc) indicam a quantidade de exemplares da obra existente no acervo. Inicialmente não foram enviadas as informações sobre os exemplares, o que é considerado um problema, visto que a biblioteca pode ter as informações da obra, mas não o quantitativo correspondente no acervo.

Outra intercorrência encontrada foi a repetição de registros bibliográficos, erro que foi esclarecido apenas nas últimas etapas do processo de migração. A justificativa foi que os registros repetidos, na verdade, correspondem aos exemplares do acervo. Por exemplo: se ocorrem três registros de uma mesma obra, um deles assume o papel de registro bibliográfico e devem ser criadas três entradas, nesse registro, contendo as informações para os exemplares. Desse modo, foi preciso refazer a montagem de todos os registros da base para verificar as duplicidades que indicavam a quantidade de exemplares.

Mesmo com mensagens eletrônicas pondo em dúvida a capacidade técnica da equipe do instituto, seguiu-se firmemente nas atividades de migração e verificou-se que todos os problemas apresentados não foram causados por falta de conhecimento técnico e tecnológico da equipe do Ibict, mas por falta de dados ou mesmo pela falta de um mapa dos dados do ArchesLib, requerido pelo Ibict desde o início do processo.

Somente nos últimos meses foi recebido apoio de bibliotecários da equipe da BDB, que auxiliaram na migração, na medida em que se pôde validar partes do processo. A participação de bibliotecários da BDB, conhecedores do acervo, é parte primordial da migração, seja na verificação dos dados, seja na validação do processo, entretanto, grande parte do processo de migração não teve esse apoio.

Cabe ressaltar, por fim, que cada biblioteca possui seus padrões e políticas, refletindo na formação de acervo e suas informações. Sendo assim, não cabe ao Ibict determinar pontos que afetam os padrões e políticas, pois, em uma migração, as informações sobre as políticas e os padrões deveriam ser repassadas ao Ibict, da mesma forma que o dicionário de dados, com o apoio de bibliotecários da BDB.

3.3 Resultados Alcançados

O retrabalho foi a grande tônica da atuação do Ibict na migração dos dados para o Koha da BDB. Desde o início do processo, rogou-se incansavelmente pela estrutura de dados, que apoiasse a migração, assim como o manual de catalogação. Mesmo com todas as dificuldades enfrentadas, pode-se ter resultados expressivos no contexto apresentado.

Em novembro de 2020, para começar, foi feita a primeira migração, com uma base recebida em Marc. Além desse resultado da migração inicial, foi feito um relatório de diagnóstico dos registros, apontando as inconsistências e os desafios previstos. Desse modo, foi indicado que somente os registros bibliográficos seriam migrados, o que se apresenta em andamento.

Em dezembro de 2021, foi concluída a segunda migração, desta vez, contando com informações dos exemplares, que foram buscadas no arquivo de *extract*. Nesse momento, poucos registros foram completados com informações de exemplares, visto que os dados foram extraídos de um arquivo com poucas entradas (apenas 18.491 registros), quando comparado ao acervo.

A terceira migração foi concluída em março de 2022, desta vez, com a correspondência correta dos exemplares. Assim, os registros duplicados foram dissolvidos como exemplares dentro de seus registros-mãe correspondentes; os exemplares com entrada correspondente no arquivo *extract* foram completados com as informações do COD_DOC.

Após a limpeza dos dados incorretos migrados anteriormente no sistema Koha e a atualização dos registros com as informações adequadas, a equipe da BDB foi informada sobre a finalização da migração. Por e-mail, foram indicadas as alterações feitas e foi relatado que o campo COD_DOC não existe no arquivo fornecido do acervo, existe apenas no arquivo *extract*, e, por conta disso, não foi possível obter esse dado para completar os registros que ficaram sem ele.

Após a conclusão da migração, a equipe da BDB informou que realizaria uma nova avaliação dos dados migrados e que, em breve, a migração da base de dados do servidor do Ibict para o servidor da BDB seria feita. Esse foi o último contato entre as equipes do Ibict e da BDB. Atualmente, a versão atualizada do Koha com os dados do acervo da BDB está hospedada em uma base de dados no servidor do Ibict. Essas etapas da migração estão ilustradas na Figura 3:

Figura 3 - Etapas da migração dos registros e exemplares do acervo da BDB



Fonte: Elaboração dos autores (2022).

Tudo isso mostra que a migração foi feita, a avaliação a ser efetuada pela equipe da BDB está pendente e, assim que a avaliação for concluída, o Ibict exportará os dados para que a equipe de TI da biblioteca possa importá-los.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme apresentado no presente relatório, a equipe do Ibict deu o máximo de si no processo de migração dos dados do ArchesLib para o Koha, para o qual a instituição sempre se colocou à disposição. Vale ressaltar que o papel do Ibict é orientar, visto que não possui um corpo técnico disponível para atuar na execução, mesmo assim, tem atuado nesse processo como uma exceção.

Além disso, em várias ocasiões, além da falta de acesso, percebeu-se a falta de documentação sobre o software ArchesLib, o que dificultou o tratamento das informações do acervo. Porém, a equipe da Cotec não mediu esforços para conduzir o processo de migração e se colocou à disposição da BDB, de forma voluntária, evidentemente, na medida em que não há um entendimento oficial entre a BDB e o Ibict nessa ação.

Em vista disso, o e-mail recebido pelo Ibict no dia 03 de maio de 2022, relatando que a migração ocorrera sem sucesso, deixa o instituto sem entendimento sobre as falhas, uma vez que não apresenta os problemas, e conseqüentemente, desmerece todo o esforço da equipe. Importa, nesse caso, destacar que um e-mail informando sobre o término da migração e requerendo avaliação foi enviado à BDB pelo Ibict no dia 28 de março de 2022 e até agora não foi respondido. Sendo assim, a equipe da Cotec solicita a indicação das ocorrências e/ou dos problemas que assinalam o chamado insucesso relatado no referido e-mail recebido pelo Ibict.

SAS - Quadra 05 - Lote 06 -
Bloco H - Sobreloja
Cep: 70070-912 - Brasília / DF

Telefone: +55 61 3217 6213
E-mail: shintaku@ibict.br



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL